

BELEZA PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

BELEZA PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanco patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo à descoberto)

Demonstração do fluxo de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores
Beleza Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Beleza Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Beleza Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia efetuou, em exercícios anteriores, a alienação da totalidade de suas participações societárias em investimento e informa que não pretende realizar novos investimentos durante os próximos 12 meses. Essa condição, aliada à dependência financeira em relação a seu acionista para fazer frente às obrigações correntes, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;




Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2023.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP/013846/O-1



Davi Elias Fernandes Marinho
Contador CRC 1 SP 245857/O-3

BELEZA PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	31.12.2022	31.12.2021		Nota explicativa	31.12.2022	31.12.2021
Ativo Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	28	98	Fornecedores		1	1
Tributos a recuperar	6	21	21	Tributos a recolher		1	1
		<u>49</u>	<u>119</u>			<u>2</u>	<u>1</u>
Não circulante				Não circulante			
Depósito judicial		27	27	Obrigações com sociedades ligadas	5	-	-
		<u>27</u>	<u>27</u>				
				Total do passivo		<u>2</u>	<u>1</u>
				Patrimônio líquido			
				Capital social	7	71.324	71.324
				Reserva de capital		621	621
				Ajuste de avaliação patrimonial		-	-
				Prejuízos acumulados		<u>(71.871)</u>	<u>(71.800)</u>
						<u>74</u>	<u>145</u>
Total do ativo		<u><u>76</u></u>	<u><u>146</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>76</u></u>	<u><u>146</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BELEZA PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31.12.2022	31.12.2021
Receitas (Despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	9	(71)	(61)
		(71)	(61)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(71)	(61)
Prejuízo do exercício		(71)	(61)
Quantidade de ações (média ponderada)		71.944.784	71.879.036
Prejuízo do exercício por ações básico e diluído		(0,00099)	(0,00085)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BELEZA PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	31.12.2022	31.12.2021
Prejuízo do exercício	<u>(71)</u>	<u>(61)</u>
Total de perda no resultado abrangente do exercício	<u><u>(71)</u></u>	<u><u>(61)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BELEZA PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>71.255</u>	<u>2.634</u>	<u>(730)</u>	<u>(73.643)</u>	<u>(484)</u>
Incorporação aos prejuízos acumulados	-	(2.634)	730	1.904	-
Integralização de capital e reservas	69	621	-	-	690
Prejuízo do exercício	-	-	-	(61)	(61)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>71.324</u>	<u>621</u>	<u>-</u>	<u>(71.800)</u>	<u>145</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(71)	(71)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>71.324</u>	<u>621</u>	<u>-</u>	<u>(71.871)</u>	<u>74</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BELEZA PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	31.12.2022	31.12.2021
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(71)	(61)
	(71)	(61)
Redução em contas a receber	-	-
Aumento em obrigações com sociedades ligadas	-	(542)
Aumento em fornecedores	-	-
Aumento em tributos a recolher	1	-
	(70)	(603)
Caixa líquido aplicado/(consumido) nas atividades operacionais		
Atividades de financiamentos		
Integralização de capital e reservas	-	690
	(70)	87
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		
Caixa e equivalentes no início do exercício	98	11
Caixa e equivalentes no final do exercício	28	98
	(70)	87
Variação do caixa e equivalentes		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Beleza Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 15 de junho de 2011, por meio da cisão parcial da Basel Participações S.A., como companhia de capital aberto, com sede na Rua Pamplona, 818, São Paulo - SP, tendo como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, ou em consórcios, no país ou no exterior.

A Companhia era controlada diretamente pela GP Investimentos Ltda., empresa com sede no Brasil, que detinha aproximadamente 99,90% do seu capital social. As despesas eram custeadas com recursos próprios, advindos de sua constituição e aportes de capital efetuados pelo acionista controlador.

Em 20 de maio de 2013, a Companhia adquiriu a Cachos Participações Ltda. que tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócia quotista ou acionista, no país ou no exterior ("holding").

Em 28 de junho de 2013, a totalidade das ações da Companhia detidas pela controladora GP Investments Ltda. foram vendidas para a sociedade Curly, LLC e para o Fundo de Investimento GPCP5 I - Fundo de Investimento em Participações na proporção de 96,7% e 3,3%, respectivamente.

Em 7 de agosto de 2013, a Companhia realizou, por meio de sua controlada direta Cachos Participações Ltda., a aquisição por R\$ 70 milhões de aproximadamente 33,66% da Cor Brasil S.A. ou Beleza Natural, uma rede de institutos de beleza especializada em soluções para cabelos crespos e ondulados (nota 6).

Em 25 de julho de 2014, foi realizada reunião de sócios da Cachos Participações Ltda. aprovando a incorporação reversa da Cachos Participações Ltda. pela sua coligada Cor Brasil Indústria e Comércio S.A. com a consequente extinção da Cachos Participações Ltda., passando a Cor Brasil a sucedê-la, a título universal, em todos os bens, direitos e obrigações, nos termos do artigo 227 da Lei n.º 6.404/76.

Em 25 de setembro de 2018 a Beleza Participações S.A. deixou de ser uma companhia listada de capital aberto.

Em 17 de maio de 2020, a Companhia alienou a totalidade das ações detidas na Cor Brasil Indústria e Comércio S.A., pelo valor total de R\$ 1,00.

A Companhia não pretende realizar novos investimentos durante os próximos 12 meses. A continuidade normal das operações da coligada da Companhia depende do êxito das medidas que estão sendo adotadas e outras que venham a ser adotadas pela sua Administração.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pelos administradores da Companhia em 31 de março de 2023.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e resumo das principais práticas contábeis adotadas

Base de preparação

a) Abrangência

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards IFRS - IAS 1*) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas *IFRS* e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

e) Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

Perda (*impairment*) de ágio em coligada

Para determinar quando o investimento em coligada, incluindo o ágio pago, está sujeito ao *impairment*, a Companhia avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o seu valor justo é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo para a investida, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento, mudanças na tecnologia e fluxo de caixa operacional e financeiro.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis, exceto nos casos indicados em contrário.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

b) Investimentos em coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle. O investimento em coligada é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e é, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligada inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua coligada é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

c) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração efetuou impairment do saldo do ágio pago na aquisição da coligada Cor Brasil, em razão da deterioração do patrimônio líquido da investida.

d) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

e) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

f) Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

g) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, com base no estatuto social e legislação aplicável, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

O prejuízo por ação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi calculado com base nas médias ponderadas de ações, de acordo com a tabela a seguir (em milhares, exceto pelo número de ações):

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Prejuízo do exercício	(71)	(61)
Média ponderada das ações (quantidade em milhares de ações) - básico e diluído	71.945	71.879
Prejuízo por ação - básico e diluído	<u>(0,00099)</u>	<u>(0,00085)</u>

h) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros.

Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- (i) Outros créditos: encontram-se apresentadas pelos seus valores justos de entrada de fluxo de caixa.
- (ii) Derivativos: a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.
- (iii) Passivos financeiros não derivativos: contas a pagar e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos nominais.

4. Instrumentos financeiros por categoria

	31/12/2022		31/12/2021	
	Caixa e Equivalentes de caixa	Total	Caixa e Equivalentes de caixa	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	28	28	98	98
	Outros Passivos Financeiros	Total	Outros Passivos Financeiros	Total
Passivo, conforme balanço patrimonial				
Fornecedores	1	1	1	1
Tributos a recolher	1	1		

5. Partes relacionadas

A Companhia liquidou a dívida com a GP Investimentos Ltda em 20 de outubro de 2021.

BELEZA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo não circulante		
IRPJ a recuperar	21	21
	<u>21</u>	<u>21</u>

7. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de junho de 2021, foi aprovado aumento do capital, por subscrição privada, no montante de R\$ 548, com emissão de 547.732 ações ordinárias, ao preço de R\$ 1,00, dos quais, R\$ 0,10 destinado ao capital social e R\$ 0,90 destinado à conta de reserva de capital.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de julho de 2021, foi aprovado aumento do capital, por subscrição privada, no montante de R\$ 142, com emissão de 142.000 ações ordinárias, ao preço de R\$ 1,00, dos quais, R\$ 0,10 destinado ao capital social e R\$ 0,90 destinado à conta de reserva de capital.

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social integralizado é de R\$ 71.324, representado por 71.944.784 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 5.000.000 ações, ordinárias ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração que fixará as condições da emissão.

As ações da Beleza Participações S.A. estão divididas da seguinte forma:

	<u>31 de dezembro de 2022</u>		<u>31 de dezembro de 2021</u>	
	Quantidade de ações	Participação	Quantidade de ações	Participação
Curly, LLC	69.611.122	96,8%	69.611.122	96,8%
GPCP5 I FIP	2.333.662	3,2%	2.333.662	3,2%
	<u>71.944.784</u>	<u>100%</u>	<u>71.944.784</u>	<u>100%</u>

b) Reserva legal

A Companhia apropriará, conforme definido pela legislação societária, 5% do lucro líquido anual para reserva legal, sendo limitada a 20% do capital social. Em virtude de a Companhia não ter apurado lucro, nenhum valor foi destinado a essa reserva.

BELEZA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos que devessem estar registrados ou divulgados nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022.

9. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Despesas administrativas		
Despesas administrativas - consultoria	(14)	(18)
Despesa com anúncios oficiais	(10)	(1)
Honorários de auditoria	(42)	(38)
Taxas diversas	-	(3)
Outras despesas	(5)	(1)
	<u>(61)</u>	<u>(61)</u>

10. Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$ 1.630. Em função de incertezas quanto à realização dos créditos tributários decorrentes do prejuízo fiscal e da base negativa acima mencionada, a Companhia optou por não os registrar em seu balanço patrimonial.

11. Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social referentes aos exercícios findos 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Prejuízo antes dos impostos	(71)	(61)
Adições e exclusões antes do cálculo do imposto		
Expectativa de Imposto de renda e Contribuição social a alíquotas nominais (34%)	24	21
Resultado de coligada por equivalência patrimonial	-	-
IR e CS sobre prejuízos fiscais não constituídos	(24)	(21)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-

12. Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não realizou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

13. Gestão de riscos

a) Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é responsabilidade da Diretoria Financeira, que se utiliza de instrumentos de controle por meio de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com ativos financeiros de caráter especulativo.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía ativos financeiros sujeitos à exposição de risco de crédito.

c) Risco de mercado acionário

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade deste mercado. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

e) Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em títulos indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía depósitos financeiros significativos nos referidos títulos que pudessem gerar essa exposição.

14. Outras informações

a) Benefício pós-emprego

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

15. Eventos subsequentes

Decisão STF - eficácia da coisa julgada tributária

No dia 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 no sentido da perda dos efeitos de decisões individuais transitadas em julgado, a partir de mudança posterior de entendimento da corte, em questões tributárias. A Companhia realizou uma avaliação e não foi identificado nenhum caso, que tenha efeito significativo sobre suas operações.

Não ocorreram eventos subsequente após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 que requeiram qualquer ajuste ou divulgação nas presentes demonstrações contábeis.